



2ª Conferência sobre Ciência Aberta na CPLP

14 de abril – Praia – Cabo Verde

Organização:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Execução:



Agenda

09:00	Sessão de abertura <i>Universidade de Cabo Verde - Centro de Convenções</i>	09:00 - 10:00
10:00	Intervalo <i>Universidade de Cabo Verde - Centro de Convenções</i>	10:00 - 10:45
11:00	Ciência Aberta / Gestão de Ciência: Iniciativas globais <i>Universidade de Cabo Verde - Centro de Convenções</i>	<i>Eloy Rodrigues</i> 10:45 - 11:15
	Ciência Aberta / Gestão de Ciência: Iniciativas globais: Iniciativas Europa / Portugal <i>JOÃO ALEXANDRE REIS MENDES MOREIRA</i>	
12:00	Ciência Aberta / Gestão de Ciência: Iniciativas globais: Iniciativas na América Latina <i>Universidade de Cabo Verde - Centro de Convenções</i>	<i>Bianca Amaro</i> 11:45 - 12:15



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

Ciência Aberta

Eloy Rodrigues

O que é a Ciência Aberta?

A Ciência Aberta é a **atividade científica praticada de modo aberto, colaborativo e transparente, em todos os domínios do conhecimento, desde as ciências fundamentais até às ciências sociais e humanidades.**



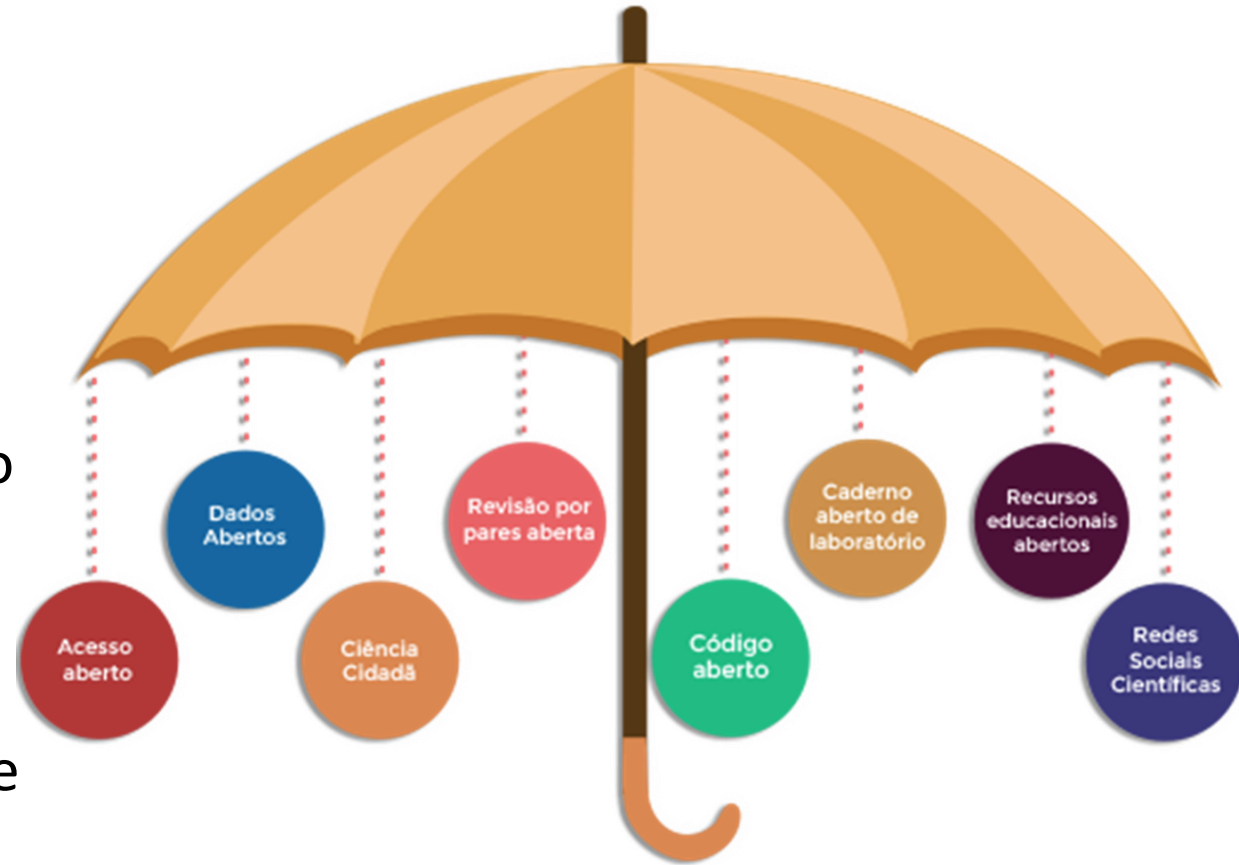
O que é a Ciência Aberta?

(...) a ciência aberta é definida como um **construto inclusivo que combina vários movimentos e práticas** que têm o **objetivo de disponibilizar abertamente conhecimento científico multilíngue, torná-lo acessível e reutilizável para todos**, aumentar as colaborações científicas e o compartilhamento de informações para o benefício da ciência e da sociedade, **e abrir os processos de criação, avaliação e comunicação do conhecimento científico a atores da sociedade**, além da comunidade científica tradicional. **Abrange todas as disciplinas científicas** e todos os aspectos das práticas acadêmicas, incluindo ciências básicas e aplicadas, ciências naturais, sociais e humanas, e se baseia nos seguintes pilares-chave: conhecimento científico aberto, infraestrutura científica aberta, comunicação científica, envolvimento aberto dos atores sociais e diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento.

[Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta](#)

A CIÊNCIA ABERTA É MAIS DO QUE O ACESSO ABERTO ÀS PUBLICAÇÕES E DADOS DE INVESTIGAÇÃO

- ✓ A prática da ciência aberta implica que o processo de investigação seja ele próprio aberto, usando métodos, ferramentas e workflows que facilitem a partilha, reutilização e colaboração.
- ✓ Por isso, a Ciência Aberta é um conceito abrangente que se baseia em diversos pilares e inclui múltiplas dimensões.



VALORES

Qualidade e integridade

Benefício coletivo

Equidade e justiça

Diversidade e
inclusividade

CIÊNCIA
ABERTA

PRINCÍPIOS

Transparência, escrutínio,
crítica e reprodutibilidade

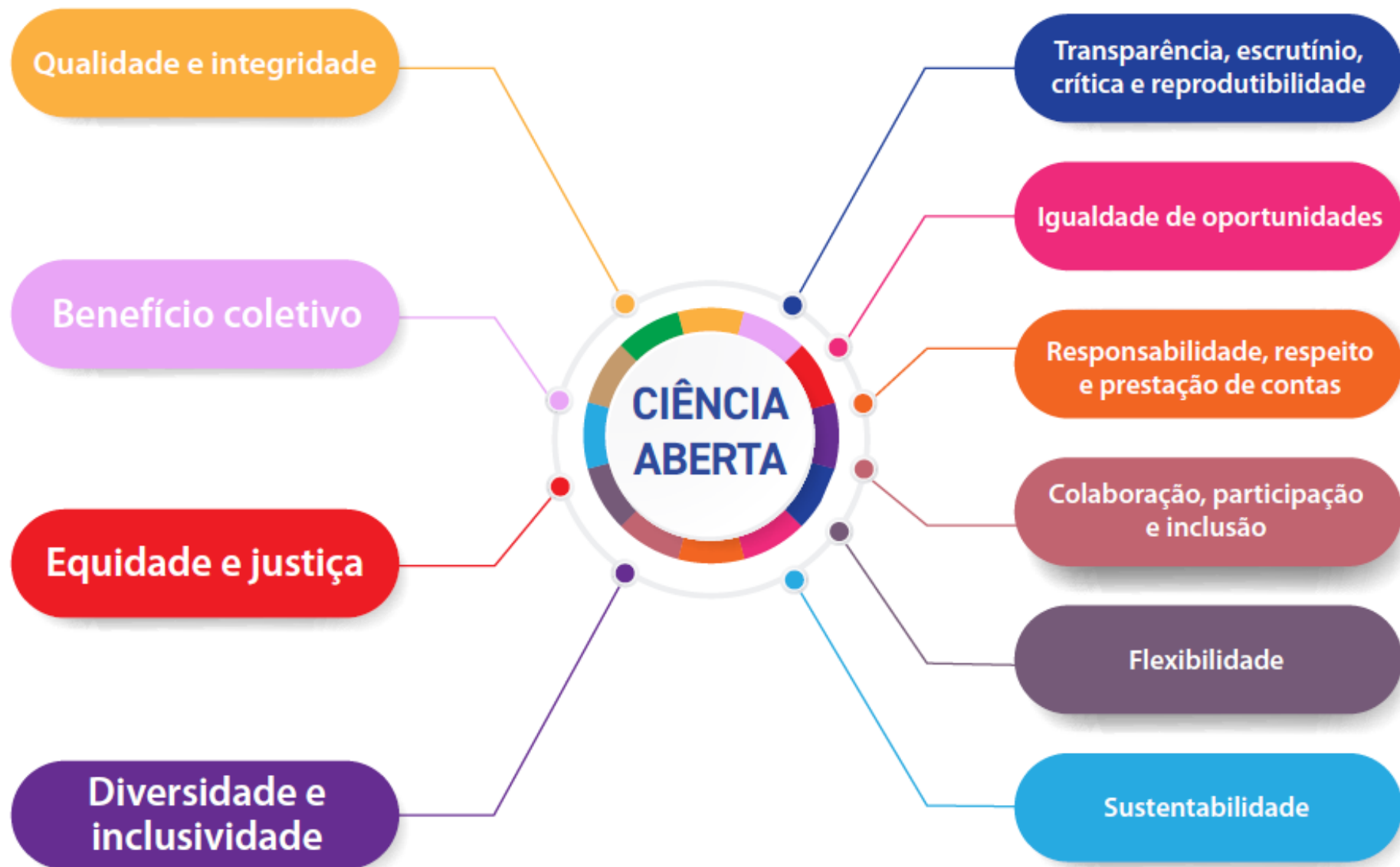
Igualdade de oportunidades

Responsabilidade, respeito
e prestação de contas

Colaboração, participação
e inclusão

Flexibilidade

Sustentabilidade



Ciência Aberta

- **Nos resultados**

- Publicações
- Dados

- **Nos métodos**

- Processos
- Ferramentas



Acesso Aberto



Por acesso aberto entende-se a disponibilização livre na Internet da literatura de caráter científico ou acadêmico, sem quaisquer barreiras ao acesso, e desejavelmente com poucas ou nenhuma limitações à reutilização.

Ou seja, a literatura de acesso aberto é gratuita e sem a maioria das restrições associadas ao copyright/direitos autorais (patrimoniais) e licenciamento.

DUAS VIAS PARA O ACESSO ABERTO ÀS PUBLICAÇÕES

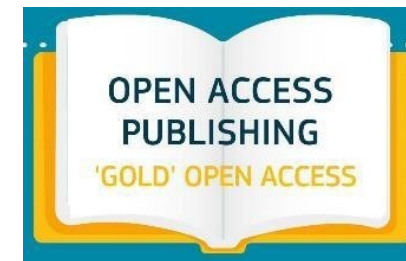
Auto-arquivo (green open access)

O artigo é depositado num repositório.
O acesso aberto é frequentemente atrasado
(período de embargo).



Publicação em acesso aberto (gold open access)

O artigo é publicado imediatamente em acesso aberto, através da revista/editor.
Existem frequentemente custos de publicação
(taxas de publicação ou APCs).



Disponibilização livre na Internet de literatura de carácter académico ou científico, permitindo a qualquer utilizador ler, descarregar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral . documentos



CONCLUSIONS AND WAY FORWARD

GLOBAL SUMMIT ON
DIAMOND OPEN ACCESS

CUMBRE MUNDIAL SOBRE ACCESO ABIERTO DIAMANTE • SOMMET MONDIAL SUR ACCÈS OURVERT DIAMANT
CIMEIRA GLOBAL SOBRE ACESSO ABERTO DIAMANTE



EQUIDADE
SUSTENIBILIDADE
USABILITY
QUALITE



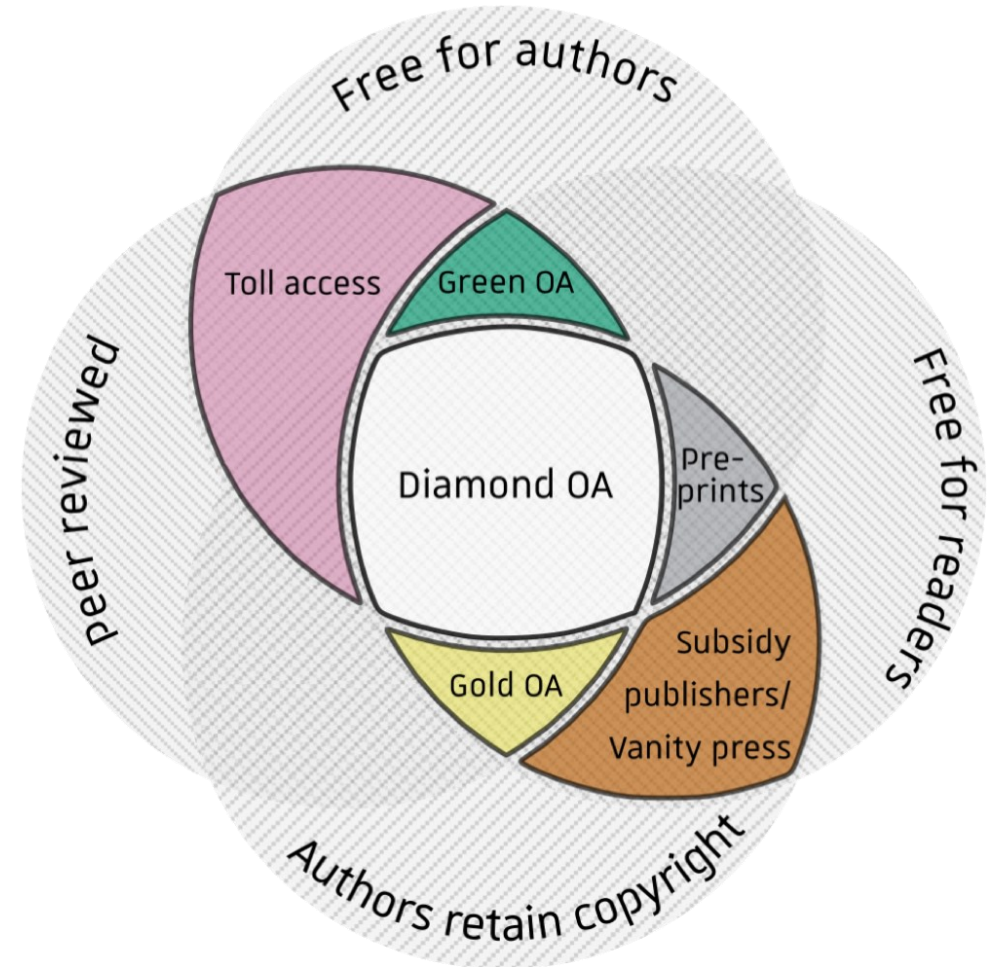
23-27
OCT 2023
HOMERONIA AUSTRIACA
DEL ESTADO DE MEXICO
TOLUCA, MEXICO

O Acesso Aberto Diamante é, em última análise, um meio para atingir um fim: o acesso equitativo à publicação e à leitura acadêmicas, com **ênfase na qualidade do conteúdo e não no local de publicação**. Ele reconhece e recompensa todas as **contribuições para o processo de publicação**. Além disso, as revistas de acesso aberto Diamante, repositórios e plataformas representam **iniciativas de publicação orientadas pela comunidade, lideradas e detidas pela academia**. É um modelo de publicação ao serviço de uma sociedade diversificada e mais justa, na qual **o conhecimento acadêmico de qualidade é um bem público**.

<https://globaldiamantaoa.org/wp-content/uploads/2023/10/202310-Global-Summit-Conclusions-Way-Forward.pdf>

Acesso Aberto Diamante

Modelo de publicação académica no qual não se cobra taxas aos autores ou leitores e os elementos de publicação relacionados com o conteúdo são propriedade e controlados pelas comunidades académicas.



Dados de investigação

RESEARCH DATA - OPEN BY DEFAULT

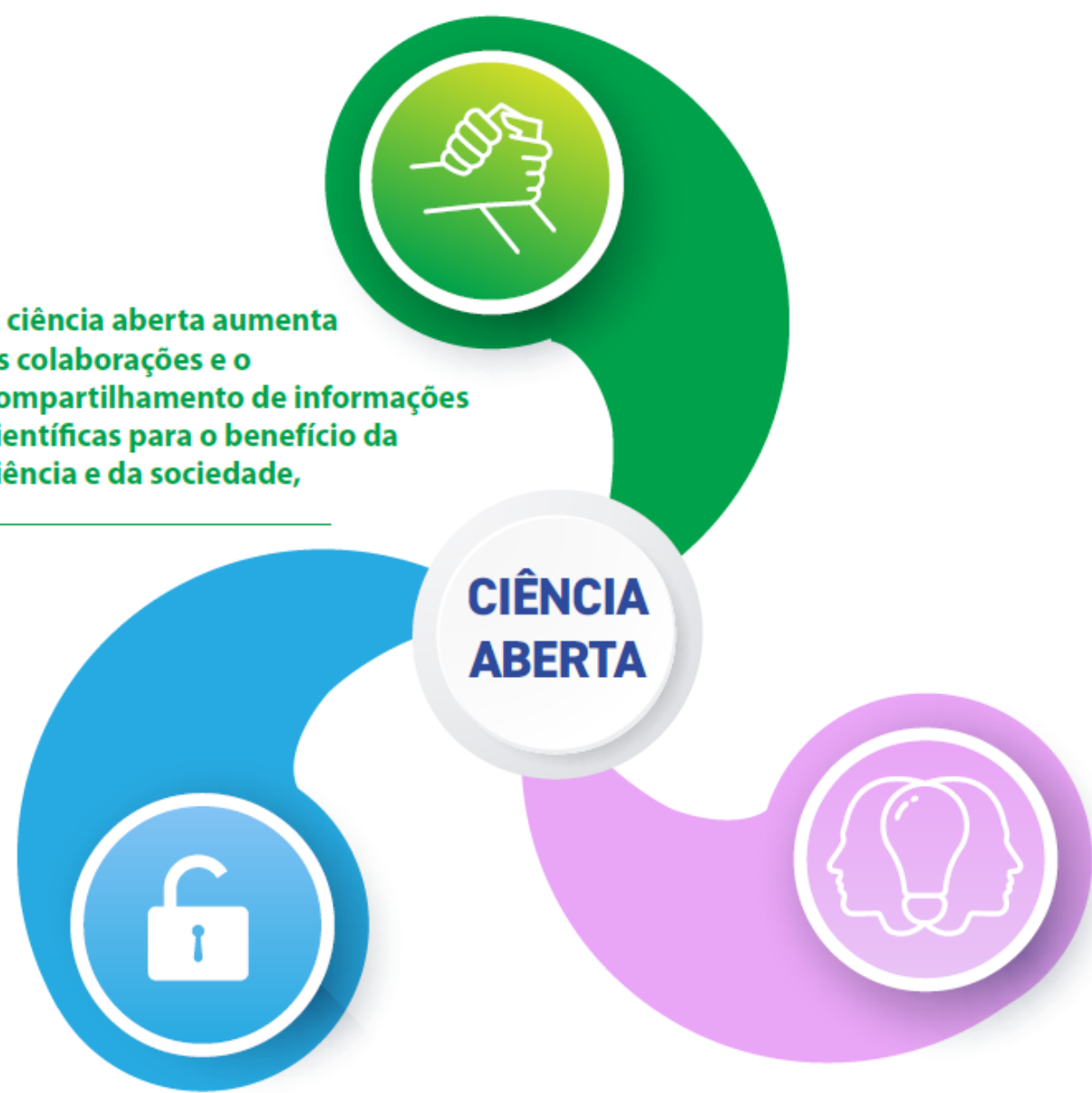


AS OPEN AS POSSIBLE, AS CLOSED AS NECESSARY



Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta

A ciência aberta aumenta
as colaborações e o
compartilhamento de informações
científicas para o benefício da
ciência e da sociedade,



disponibiliza conhecimento
científico multilíngue e o
torna acessível e reutilizável
para todos,

e abre os processos de criação,
avaliação e comunicação do
conhecimento científico a atores
da sociedade, além da comunidade
científica tradicional.

Ciência Aberta - Porquê?

- ✓ Para promover o progresso da investigação e a geração de conhecimento
- ✓ Para tornar a ciência mais eficiente, transparente, fiável e reproduzível
- ✓ Para facilitar a inovação, maximizar o impacto social e económico e o retorno do investimento das nossas sociedades na ciência

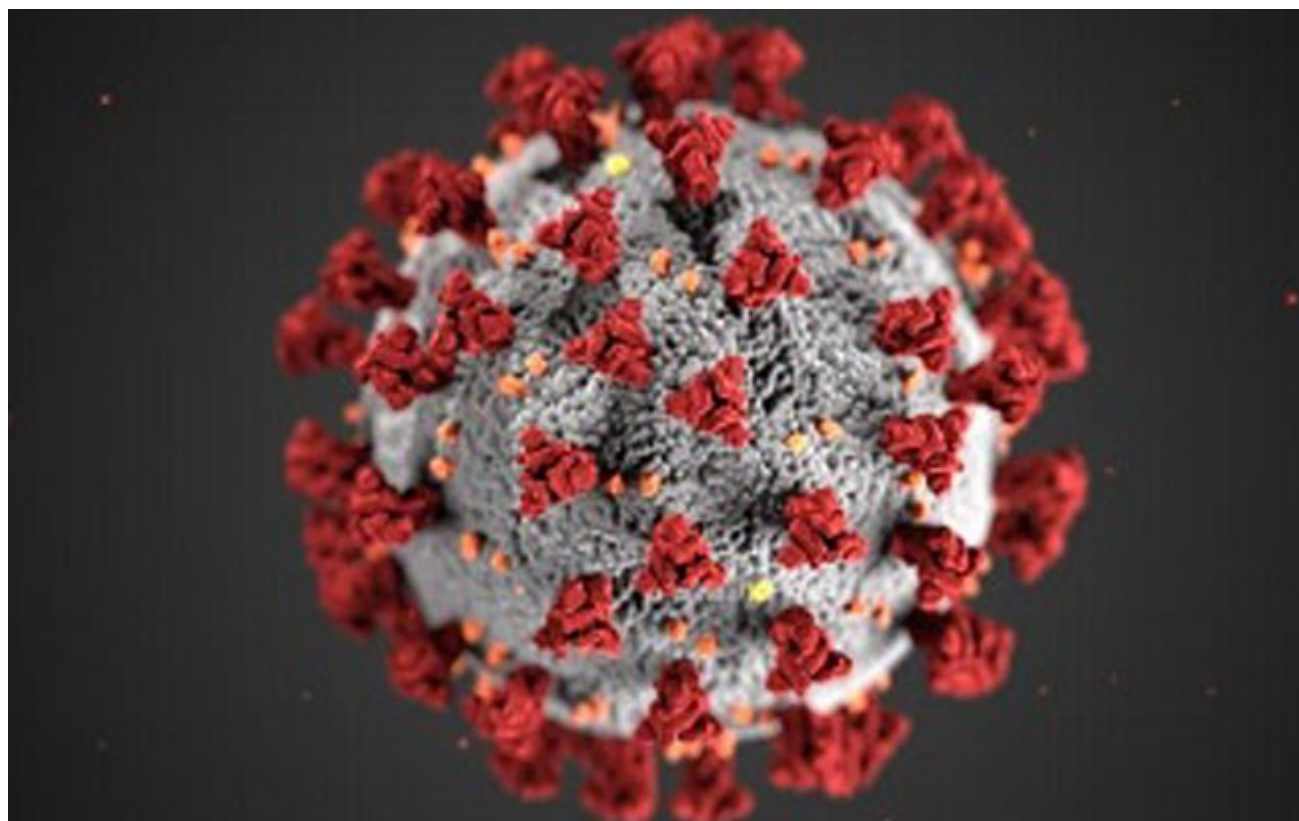


OPEN SCIENCE:
JUST
SCIENCE
DONE RIGHT

The logo is a black speech bubble with white text. The text is arranged in four lines: 'OPEN SCIENCE:' in a bold, sans-serif font; 'JUST' in a smaller, bold, sans-serif font; 'SCIENCE' in a bold, sans-serif font; and 'DONE RIGHT' in a large, bold, sans-serif font. The entire logo is tilted slightly to the right.



A pandemia de COVID-19 e a ciência aberta



Impacto da pandemia COVID-19

- **Crescimento das práticas de ciência aberta**
 - **Partilha de dados**
 - **Acesso aberto a publicações**
 - **Publicação de preprints**
 - **Revisão rápida e Revisão aberta**
 - **Publicação overlay**

Um ponto de viragem?

Francis Collins, diretor US National Institutes of Health (NIH): **“Nunca vi nada parecido com isto (...).O esforço fenomenal vai mudar a ciência - e os cientistas - para sempre.”**

Robert-Jan Smits, anterior director-geral de investigação e inovação da Comissão Europeia: **“Vamos transformar esta situação anormal, na qual os artigos e dados relevantes sobre a COVID-19 são amplamente partilhados, numa situação normal.”**

Vincent Larivière, Université de Montréal : **“(agora) como se justifica não tornar também as investigações sobre o cancro ou as doenças cardiovasculares livremente acessíveis?”**

Open Science Outlook 1

Status and trends around the world



Open science practices are on the rise but access to, participation in and sharing of the benefits from open science are uneven across the world



Junho de 2021



«O programa Horizonte Europa irá definir um novo padrão na divulgação de conhecimentos e novas competências nas sociedades europeias. Com requisitos de acesso aberto claros e imediatos para os beneficiários, a plataforma de publicação Open Research Europe e uma Nuvem Europeia para a Ciência Aberta reforçada, estamos no bom caminho para fazer da ciência verdadeiramente aberta uma realidade.»

Mariya Gabriel, comissária da Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude

CIÊNCIA ABERTA

PARTILHA PRECOCE DE CONHECIMENTOS E DADOS E COLABORAÇÃO ABERTA



O desafio para a Europa é adotar a ciência aberta como método de trabalho para todos os investigadores. A ciência aberta consiste na partilha de conhecimentos, dados e ferramentas o mais cedo possível no processo de investigação e inovação (I&I), em colaboração aberta com todos os intervenientes relevantes da área do conhecimento, incluindo o meio académico, a indústria, as autoridades públicas, os utilizadores finais, os cidadãos e a sociedade em geral. A ciência aberta tem potencial para aumentar a qualidade, a eficiência e o impacto da I&I, conduzir a uma maior capacidade de resposta aos desafios sociais e aumentar a confiança da sociedade no sistema científico.

Resultados e impactos esperados



Mais informações

Política de ciência aberta da UE
Nuvem Europeia para a Ciência Aberta
Plataforma Open Research Europe (ORE)
Espaço Europeu da Investigação

#OpenScience
#EOSC
#EuropeanOpenScienceCloud
#OpenResearchEurope



What is the new policy guidance?

- The new OSTP guidance titled *Ensuring Free, Immediate, and Equitable Access to Federally Funded Research*, was issued in a memorandum from Dr. Alondra Nelson to agency and department heads on August 25th, 2022
- In her memo, Dr. Nelson affirms that:
“American investment in such research is essential to the health, economic prosperity, and well-being of the Nation. There should be no delay between taxpayers and the returns on their investments in research”
- The new guidance builds upon the 2013 memo by:
 - removing the 12-month publication embargo;
 - strengthening guidance on data and other scholarly material sharing;
 - supporting research integrity and scientific integrity in public access policies; and,
 - setting the stage for implementation through interagency coordination.



Articles in this section

[Open Access Policy 2025](#)[Policy Refresh 2025 Overview](#)

Policy Refresh 2025 Overview

6 days ago · Updated

Since 2015, the Bill & Melinda Gates Foundation has led a bold Open Access policy that prioritizes the access, transparency, and equity of funded research. With a decade of experience and lessons learned, the foundation is refreshing its Open Access policies to address ongoing challenges and advance systemic change in scholarly publishing

- Requiring preprints and encouraging preprint review to make research publicly available when it's ready. While researchers and authors can continue to publish in their journal of choice, preprints will help prioritize access to the research itself as opposed to access to a particular journal.
- Discontinuing publishing fees, such as APCs. By discontinuing to support these fees, we can work to address inequities in current publishing models and reinvest the funds elsewhere.
- We will work to support an Open Access system and infrastructure that ensures articles and data are readily available to a wider range of audiences.

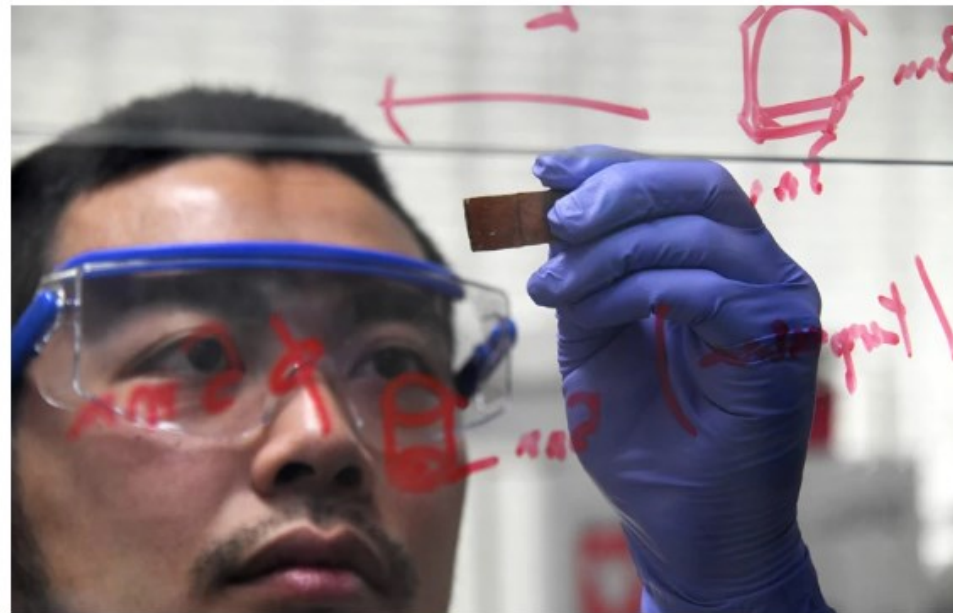
The policy refresh will take effect on January 1st, 2025. The specific policy language is available on the website, <https://openaccess.gatesfoundation.org>.

<https://gatesfoundationoa.zendesk.com/hc/en-us/articles/24810787662100-Policy-Refresh-2025-Overview>

[nature](#) > [news](#) > articleNEWS | 30 May 2024 | Correction [03 June 2024](#)

Japan's push to make all research open access is taking shape

Japan will start allocating the ¥10 billion it promised to spend on institutional repositories to make the nation's science free to read.

By [Dalmeet Singh Chawla](#)

Japan plans to make all publicly funded research available to read in institutional repositories. Credit: Toru Yamanaka/AFP via Getty

Related Articles

[Japanese research is no longer world class – here's why](#)



[Japan launches preprint server – but will scientists use it?](#)



[A guide to Plan S: the open-access initiative shaking up science publishing](#)



[US government reveals big changes to open-access policy](#)



Subjects

[Scientific community](#)[Research data](#)[Policy](#)[Intellectual-property rights](#)[Institutions](#)[Funding](#)[Authorship](#)[Publishing](#)

Sign up to Nature Briefing



An essential round-up of science news, opinion and analysis, delivered to your inbox

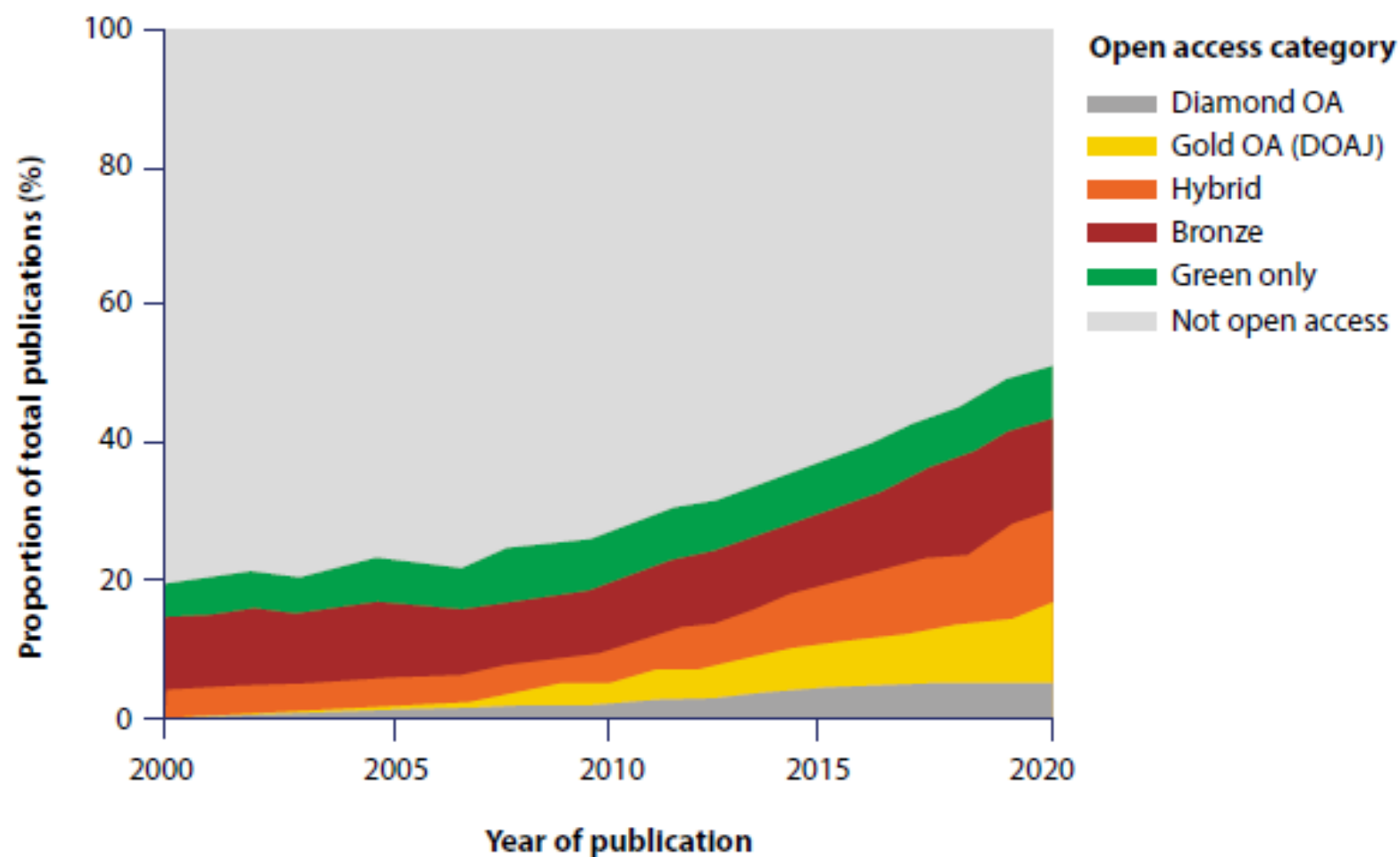


Figure 2.6. Share of scientific publications by access type in their year of publication, 2000–2021. Data provided by the Curtin Open Knowledge Initiative (COKI) from a dataset which combines OpenAlex, Unpaywall, the Research Organisations Registry and Crossref. In this analysis, 'gold' includes articles that were published with article processing charges, are part of a read and publish subscription or there is insufficient information to confirm that there are no author side charges to cover the cost of publishing.

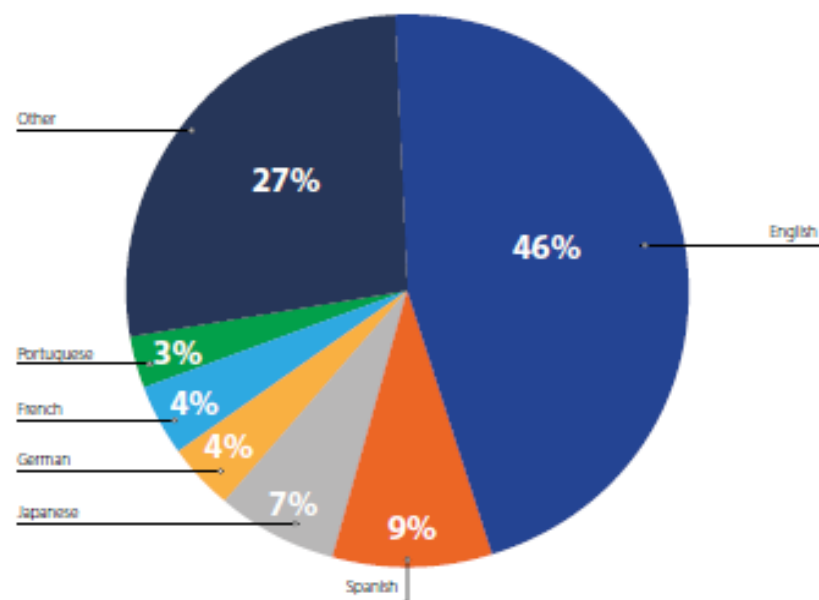


Figure 2.15. Total number of open access repositories indexed in the Directory of Open Access Repository by main language, 2021.

Data source: OpenDOAR (accessed April 2022)

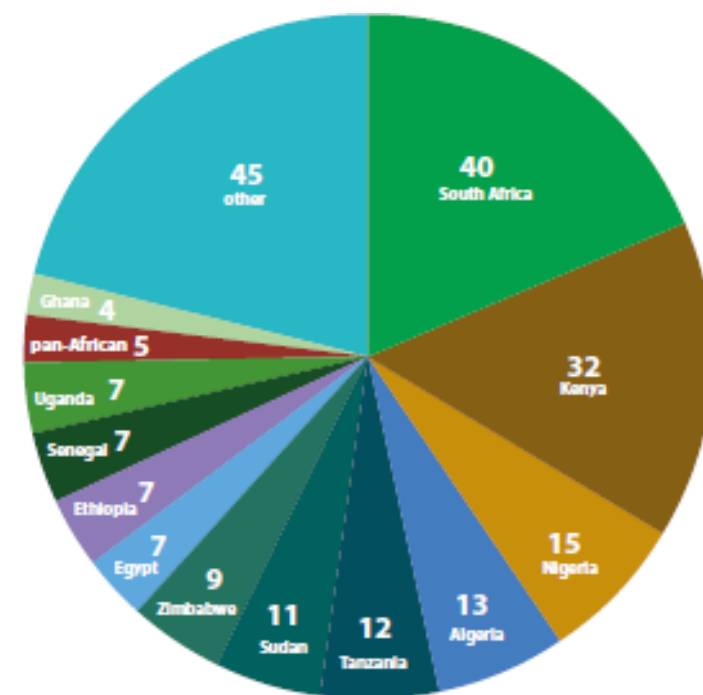
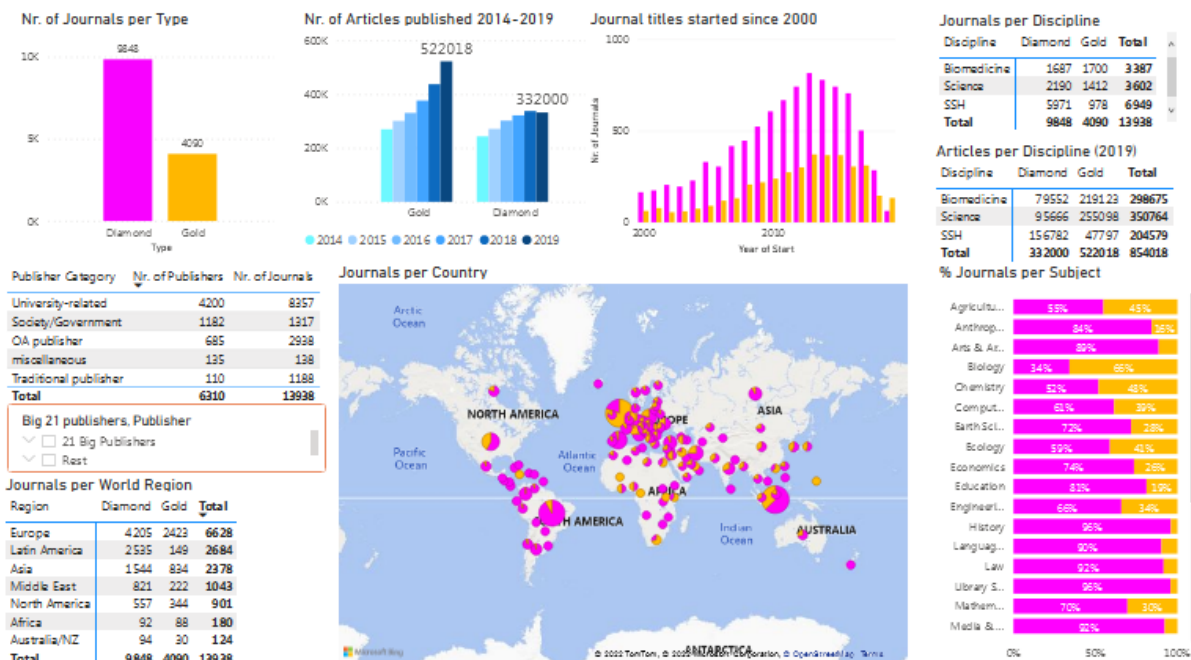
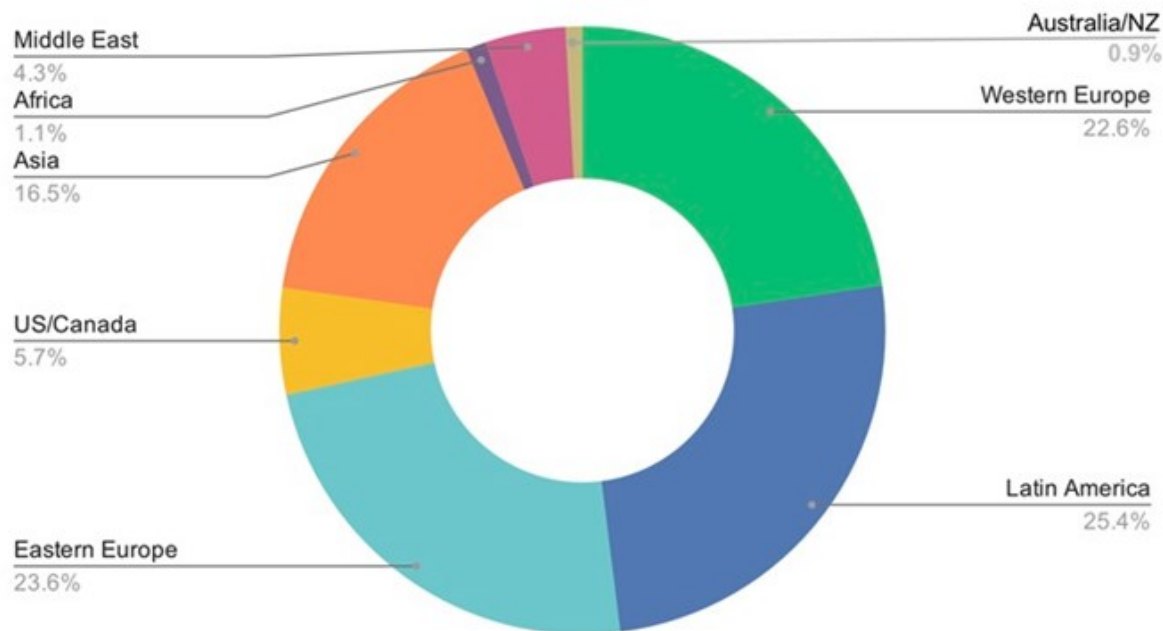


Figure 2.16. Number of repositories per African country.

Source: Bezuidenhout et al. (2020)

DOAJ - OA diamond journals (n=11,064)



Gold and Diamond open access journals landscape: Dashboard (based on DOAJ data)

Source: Bosman, Jeroen, Frantsovåg, Jan Erik, Kramer, Bianca, Langlais, Pierre-Carl, & Proudman, Vanessa. (2021). OA Diamond Journals Study. Part 1: Findings. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4558704>
Creative Commons Attribution 4.0 International

Source: 'Gold and Diamond Open Access Journals Landscape'. 2020. *Research Consulting* (blog). 22 September 2020. <https://www.research-consulting.com/an-interactive-look-at-the-gold-and-diamond-journals-landscape/>.

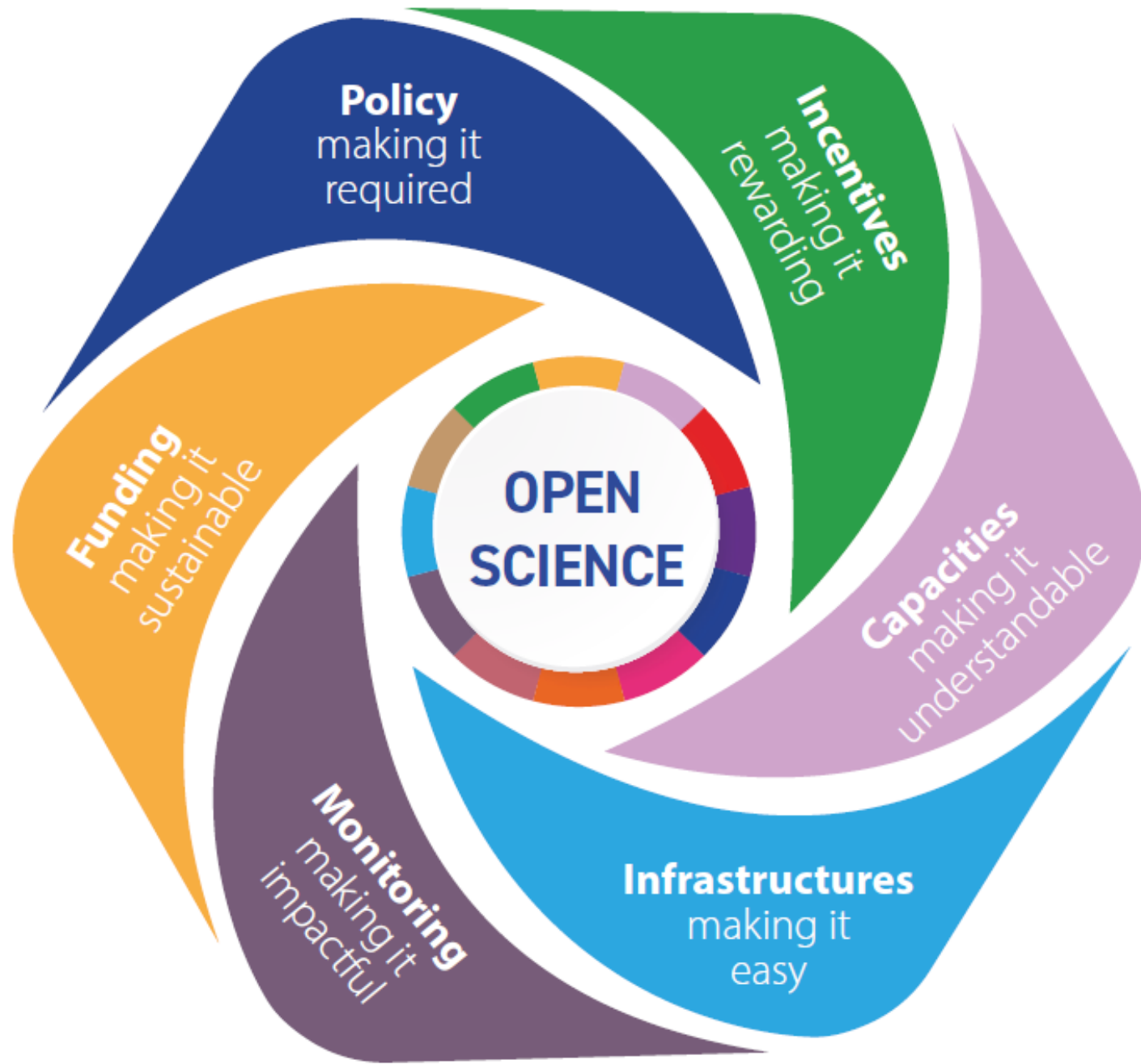


Figure 3.1. Key factors enabling the cultural shift to open science - Open Science Outlook 1: Status and trends around the world

Muito Obrigado